

3U NCUNC4 3Q53UÇO: a importância da informação e humanização no combate ao *Alzheimer*

*Geovana M. de Santana¹, Lucas M. A. da Silva², Mayara C.S. de Santana³, Lindjane F. da Silva⁴

1, 2, 3. Estudantes da Escola Municipal em Tempo Integral Antônio Heráclio do Rêgo, Prefeitura Municipal de Recife/PE;

4. Professora/orientadora da Escola Municipal em Tempo Integral Antônio Heráclio do Rêgo/Prefeitura Municipal de Recife/PE, Pós-Graduada em Geometria Gráfica, pela Universidade Federal de Pernambuco/UFPE; Licenciada em Desenho e Plástica pela UFPE e em Matemática, pela Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE. E-mail: lindjanefelix@hotmail.com;

Palavras-chave: *Alzheimer*, doença, envelhecer.

Introdução

A doença de *Alzheimer* é uma enfermidade incurável que se agrava ao longo do tempo, mas pode e deve ser tratada. Apresenta-se como uma demência, ou perda de funções cognitivas (memória, orientação e linguagem), causada pela morte de células cerebrais. Perceber essa realidade vivenciada por idosos e, mais especificamente em alguns avós, foi o que estimulou o desenvolvimento da pesquisa. Através dessa problemática, desenvolveram-se os objetivos: Trabalhar juntos e ser capaz de analisar os sintomas da doença de *Alzheimer* com um olhar transformador e diferenciado como prioridade de saúde; Resgatar as lembranças de vivências com os avós; Compreender formas de como envelhecer com saúde, para que a família consiga detectar os sinais nas funções cognitivas.

Resultados e Discussão

Para realização do trabalho, foi feita sensibilização dos alunos através de depoimentos coletados pela Associação Brasileira de *Alzheimer* (ABRAZ); visitas ao abrigo de idosos; pesquisa conceitual da doença e coleta de relatos dos seus avós e de idosos sobre seus hábitos diários.

Figura 1. Visita a Casa do Amor – Sensibilização



Elaboração e aplicação de uma enquete com 183 alunos do 6º ao 9º ano sobre a convivência deles com os idosos. Foram construídos materiais e atividades cognitivas de combate à doença.

Tabela 1. Convivência com idosos acima de 60 anos.

% Idosos	Estudantes
33,30	Convivem, e, apresentaram baixa alimentação e ausência na prática de exercícios físicos e cognitivos.
67,70	Não convivem

Os resultados observados mostram esquecimento e pouca utilização cerebral em boa parte dos idosos entrevistados, ficando visível nos seus relatos a associação dos sintomas de *Alzheimer* à alimentação de baixa qualidade e a reduzida, ou inexistente, prática de exercícios físicos e cognitivos.

Essa pesquisa foi socializada com os demais estudantes, durante a Feira de Conhecimentos. E, selecionada para representar a escola na Feira de Conhecimentos da Rede Municipal de Ensino do Recife (RMER), ocasião em que foi premiada com o 2º lugar entre os 49 participantes e convidada a participar da Jornada Nacional de Iniciação Científica (JNIC), da SBPC.

Figura 2. Interação dos estudantes com as idosas na prática de exercícios físicos, na Casa do Amor.



Conclusões

Diante dos resultados foi possível concluir que bons hábitos na alimentação e práticas de atividades físicas e cognitivas previnem a doença de *Alzheimer*, além disso, percebeu-se a transformação na turma após o trabalho social realizado com as idosas da Casa do Amor, gerando mudança de atitudes na compreensão e cooperação do trabalho mútuo.

Agradecimentos

Ao presidente da ABRAZ-PE pela ajuda na pesquisa conceitual e na detecção precoce dos sintomas iniciais. Ao dirigente da Casa do Amor, Daniel Rolim por facilitar a mediação de contato e a interação estudantes/idosas. Aos professores: Adalgisa Xavier e Orlando Pacheco pela paciência e dedicação na construção do processo de humanização. A SBPC (JNIC), Abramundo (Patrocinadora da Feira da RMER) e Prefeitura do Recife.

Referências:

- ✓ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALZHEIMER. Disponível em: <http://www.abraz.org.br>. Acesso em out. 2015.
- ✓ MORENO, Carlos. *ALZHEIMER*: quanto antes souber, mas tempo você terá para Lembrar. Vídeo fornecido pela ABRAZ, Recife, s/d.

